

# Quércia fala em "precipitação"

O governador Orestes Quércia enviou ontem telegrama ao presidente nacional do PMDB, deputado Jarbas Vasconcellos, advertindo-o de que o partido não deve precipitadamente apoiar qualquer uma das duas candidaturas que estarão no segundo turno. Para Quércia, nem Fernando Collor de Mello (PRN) nem Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apresentaram até o momento propostas capazes de superar os problemas nacionais com o mínimo de possibilidade de êxito, segundo informa a Agência Globo.

Quércia, que foi um dos principais sustentadores da candidatura de Ulysses Guimarães, ressaltou no telegrama encaminhado a Vasconcellos que qualquer decisão da executiva, neste momento, não teria legitimidade e não interpretaria o sentimento da maioria do partido.

Orestes Quércia afirma no texto que o PMDB vive uma séria crise, que foi agravada com a derrota de Ulysses Guimarães no último dia 15. Ressalta que até este momento, o PMDB não foi procurado nem pelo PRN e nem pelo PT, que na sua opinião, são partidos frágeis.

---

PMDB, ex-deputado Jarbas Vasconcelos, o governador de Minas alerta sobre a necessidade de o partido marchar unido para recolocar o PMDB no cenário que o consagrou como "cidadela da democracia e resistência". O governador fala na necessidade de se opor resistência a "tudo que procurou manter, nos últimos trinta anos, um radicalismo que agora se manifesta de formas e cores diferentes, mas que guarda, na sua essência, a mesma intolerância e despositismo que subjugaram este País por tanto tempo".

Newton Cardoso afirma que se o programa do PMDB "não guarda coincidência com os extremos de um falso liberalismo e muito menos com as ideias de uma esquerda atrasada", é preciso que ele busque suas origens. Para o governador, a executiva nacional do partido não pode falar em nome de eleitores que "não consagraram nas urnas as suas posições e preferências".